

Funai promete agenda indígena

■ No Dia do Índio, governo festeja, assina convênios e propõe modelo de preservação

RENATO FAGUNDES

BRASÍLIA – O presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Márcio Lacerda, anunciou ontem a criação de uma Agenda 21 para as nações indígenas brasileiras. O objetivo, segundo ele, é seguir o modelo do documento preparado durante a Rio-92 a respeito das metas a alcançar na preservação do meio ambiente e formular, com a participação das lideranças indígenas, projetos e compromissos para preservar as comunidades e sua cultura. “Queremos adaptar leis e direitos gerais dos brasileiros originários às diretrizes da Constituição de 1988”, afirmou Lacerda.

Na cerimônia de abertura da Semana Nacional do Índio, à tarde, no Ministério da Justiça, Lacerda também anunciou convênios com o Ministério da Saúde para melhorar o atendimento médico nas aldeias. Ontem, a Fundação Nacional de Saúde liberou R\$ 423 mil para o Distrito Especial Indígena do Leste, em Roraima, em convênio com o Conselho Indígena do estado, para

descentralizar o atendimento e aprimorar a prevenção.

Na cerimônia, o ministro da Justiça, Renan Calheiros, destacou que este governo é responsável pela maior extensão de terras indígenas demarcadas da história, com 36% do total já reconhecidos, 95 milhões de hectares de terras indígenas – 61 milhões já homologados e registrados. A meta é chegar ao fim do ano 2000 com praticamente todas as terras reconhecidas demarcadas. “Esta é uma das mais importantes prioridades deste governo”, garantiu o ministro, que assistiu a danças rituais das tribos dos pankararus, parecis, fulniôs, camaiurás e caiapós.

Hoje à tarde, o Conselho Indigenista Missionário (Cimi) e o Conselho Indígena de Roraima (CIR) promovem manifestação para lembrar os dois anos do assassinato do índio pataxó Galdino Jesus dos Santos, queimado vivo por cinco jovens no dia 20 de abril de 1997.

Serão colocadas flores no monumento erguido na Praça do Compromisso, construída no local onde Galdino foi queimado.

Brasília – Josemar Gonçalves



Várias tribos se exibiram na festa, em frente à Catedral de Brasília